

MEU AMIGO PEDRO (Raul Seixas)

Autores: Raul Seixas / Paulo Coelho

G

Muitas vezes Pedro você fala sempre a se queixar da solidão
Quem te fez com ferro fez com fogo Pedro é pena que você não sabe não
Vai pro seu trabalho todo dia sem saber se é bom ou se é ruim
Quando quer chorar vai ao banheiro Pedro as coisas não são bem assim
Toda vez que eu sinto o paraíso ou me queimo torto no inferno
Eu penso em você meu pobre amigo que só usa sempre o mesmo terno

Pedro onde cê vai eu também vou Pedro onde cê vai eu também vou
Mas tudo acaba onde co...me...çou

Tente me ensinar das suas coisas , que a vida é seria e a guerra é dura
Mas se não puder cale essa boca Pedro , e deixa eu viver minha loucura
Lembro Pedro aqueles velhos dias quando os dois pensavam sobre o mundo
Hoje eu te chamo de careta e você me chama vagabundo

Pedro , onde cê vai eu também vou , Pedro , onde cê vai eu também vou
Mas tudo acaba onde co...me...çou

Todos os caminhos são iguais , o que leva à glória ou à perdição
Há tantos caminhos , tantas portas , mas somente um tem coração
E eu não tenho nada a te dizer mas não me critique como eu sou
Cada um de nós é um universo Pedro , onde você vai eu também vou

Pedro , onde cê vai eu também vou , Pedro , onde cê vai eu também vou
Mas tudo acaba onde co...me...çou
É que tudo acaba onde co...me...çou